Agronomia

PRODUÇÃO DE CINCO VARIEDADES DE PORTA-ENXERTOS DE CITROS EM SISTEMA SEMI-HIDROPÔNICO E CONVENCIONAL

Pedro Henrique Reis Vilela - 4° módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Igor Rodrigues da Silva - 10° módulo de Agronomia, UFLA.

Maíra Ferreira de Melo Rossi - Coorientadora, pós-graduanda do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Ana Claudia Costa Baratti - Orientadora, professora do Departamento de Agricultura DAG, UFLA. - Orientador(a)

Juan Antônio Borges Felipe - 4º módulo de Agronomia da UFLA, PIVIC/UFLA

Karina Teixeira Veloso - 11º módulo de Agronomia, UFLA.

Resumo

A muda é considerada o insumo mais importante na instalação de pomares de citros. As mudas cítricas comerciais são produzidas pela técnica da enxertia, devendo-se utilizar porta-enxertos adaptados às condições do local de produção. No Brasil, as mudas cítricas, necessariamente, devem ser formadas em ambiente protegido, com o uso de telado antiafídeo. Convencionalmente são utilizadas sacolas plásticas preenchidas com substrato comercial, contudo, o cultivo semi-hidropônico pode ser uma alternativa para a produção de porta-enxertos. Nesse sistema são utilizados tubetes contendo vermiculita, dispostos em piscinas permitindo o contato do sistema radicular com a solução de nutrientes. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento de diferentes variedades de porta-enxertos em dois sistemas de produção: semi-hidropônico e convencional. O cultivo em sistema semi-hidropônico foi realizado no Setor de Plantas Ornamentais Horto Botânico e a produção convencional no Setor de Fruticultura, ambos na Universidade Federal de Lavras. Os tratamentos foram constituídos por cinco variedades de porta-enxertos: limoeiro ‘Cravo’, citrandarineiro ‘Índio’, citrumeleiro ‘Swingle’ e as seleções de Poncirus trifoliata, trifoliateiro ‘Limeira’ e ‘Rubidoux’. O delineamento experimental para ambos os experimentos foi em blocos casualizados, com cinco tratamentos, quatro blocos e 18 plantas por parcela. As características avaliadas foram: altura das plantas, diâmetro do caule e número de folhas. Para a variável altura, o limoeiro ‘Cravo’ (57,45 cm) e o citrandarineiro ‘Índio’ (54,27 cm) obtiveram as maiores médias. Em relação ao diâmetro do caule, além dessas duas variedades, o citrumeleiro ‘Swingle’ (6,89 mm) também apresentou maior diâmetro. Os porta-enxertos limoeiro ‘Cravo’ (33,35), citrandarineiro ‘Indio’ (31,71) e trifoliateiro ‘Limeira’ (29,62) apresentaram maior número de folhas e não se diferenciaram estatisticamente entre si. As mudas produzidas em sistema convencional obtiveram maiores médias de altura, diâmetro e número de folhas, se comparado ao semi-hidropônico. Conclui-se que, independentemente do local, as variedades que mais se desenvolveram foram limoeiro ‘Cravo’ e citrandarineiro ‘Índio’ e o sistema de cultivo convencional foi mais adequado para formação de porta-enxertos cítricos.

Palavras-Chave: Citrus, propagação, cultivo sem solo.
Instituição de Fomento: FAPEMIG, CNPq, CAPES

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=x2brLgoB26w